

**Administração de medicamentos: análise da
produção científica de enfermagem**

Medicine administration: analysis of nursing scientific production

Administración de medicamentos: analisis da producción científica de enfermería

Consuelo Helena Aires de Freitas Lopes

*Enfermeira. Doutora em Enfermagem.
Professora do Curso de Mestrado
Acadêmico Cuidados Clínicos em
Enfermagem da Universidade Estadual do
Ceará (UECE), Fortaleza, CE.
consueloaires@yahoo.com.br*

Edna Maria Camelo Chaves

*Enfermeira. Mestranda do Curso de
Mestrado Cuidados Clínicos em
Enfermagem da Universidade Estadual do
Ceará (UECE), Fortaleza CE. Mestre em
Saúde da Criança e do Adolescente.
ednacam3@ibest.com.br*

Maria Salete Bessa Jorge

*Enfermeira. Doutora em Enfermagem.
Coordenadora do Mestrado Acadêmico em
Saúde Pública. Docente do Mestrado
Acadêmico em Cuidados Clínicos e
Enfermagem da Universidade Estadual do
Ceará, Fortaleza, CE.*

RESUMO

Estudo de revisão que teve como objetivo analisar a produção científica da enfermagem acerca da administração de medicamentos, no período de 1999 a 2004. Para o levantamento dos artigos foram consultados periódicos de enfermagem indexados no sistema Medline e LILACS no período de abril a junho de 2005. Foram encontrados 25 artigos em 07 revistas indexadas em Qualis, periódicos nacionais e internacionais, categoria A e B. Optamos pela análise de conteúdo e sistema de categorização. Verificamos que as produções científicas versam sobre vários aspectos, havendo necessidade de estudos acerca das questões éticas. Concluímos que o cuidado deve ser expresso levando em consideração os diversos aspectos humanos.

Descritores: Sistemas de medicação; Enfermagem; Cuidado.

ABSTRACT

The review had as objective to analyse the nursing scientific production about the medicine administration, during the period from 1999 to 2004. For the search of the articles it was consulted articles of nursing index in Medline and LILACS databases during the period from April to June 2005. It was found 25 articles in 7 journals indexed in Qualis, national and international articles, categories A and B. We chose content analysis and system of categorization. We verified that scientific production is about several aspects, pointing the need of studies about ethics issues. We concluded that care must be expressed taking in consideration the diverse human aspects.

Descriptors: Medication systems; Nursing; Care.

RESUMEN

El estudio del tipo analisis documental tuvo como objetivo analizar la producción científica de la enfermería acerca de la administración de medicamentos, en el periodo de 1999 a 2004. Para el levantamiento de los artículos fueron consultados periódicos de enfermería indexados en el sistema Medline y LILACS en el periodo de abril a junio de 2005. Fueron encontrados 25 artículos en 07 revistas indexadas en Qualis, periódicos nacionales e internacionales, categoría A y B. Optamos por el analisis de contenido y sistema de categorización. Verificamos que las producciones científicas versan sobre varios aspectos, habiendo necesidad de estudios acerca de las cuestiones éticas. Concluimos que el cuidado debe ser expreso llevando en consideración los diversos aspectos humanos.

Descritores: Sstemas de medicación; Enfermería; Atención.

Lopes CHAF, Chaves EMC, Jorge MSB. Administração de medicamentos: análise da produção científica de enfermagem. Rev Bras Enferm 2006 set-out; 59(5): 684-8.

1. INTRODUÇÃO

A administração de medicamentos é um procedimento que pode ser realizado por alguns profissionais de saúde, no entanto é uma prática realizada cotidianamente pela equipe de enfermagem. Requer conhecimentos de farmacologia relacionados ao tipo da droga, mecanismos de ação, excreção, atuação nos sistemas orgânicos; além de conhecimentos de semiologia e semiotécnica, e avaliação clínica do estado de saúde do cliente.

Entre as particularidades enquanto prática clínica, o profissional precisa ter preparo técnico e científico, em destaque, o conhecimento dos efeitos adversos das drogas que podem ser de grandes proporções. É do nosso conhecimento a possibilidade do comprometimento do sistema renal e hepático, que são sistemas responsáveis pelo metabolismo e excreção dos fármacos; além das reações ocasionadas por hipersensibilidade, situações estas que podem acontecer mesmo quando a medicação é preparada e

administrada corretamente.

A complexidade que envolve esta prática leva-nos a refletir sobre questões amplamente discutidas no cotidiano, uma vez que a equipe de enfermagem fica responsável pelo preparo, armazenamento, aprazamento e administração das medicações, constituindo-se de uma prática que ocupa lugar de destaque na enfermagem.

O enfermeiro responsável pela equipe de enfermagem, tem responsabilidade neste processo de trabalho, mesmo quando esta é realizada pelos demais membros da equipe de enfermagem, em que rotineiramente a administração de medicamentos é delegada, ficando esta em nível de supervisão. Pois, embora não sendo responsável pela prescrição, o enfermeiro deve conhecer as peculiaridades e etapas que envolvem a administração de medicação, a fim de prevenir erros que coloquem em risco a vida do cliente⁽¹⁾. Vale ressaltar, que o ato de delegar não reduz a responsabilidade do enfermeiro envolvido nas ações assistenciais executadas por qualquer componente da equipe de enfermagem ao mesmo subordinado⁽²⁾.

O interesse pelo tema surgiu em decorrência da necessidade do conhecimento da administração de medicamentos enquanto prática clínica, verificando o que vem sendo estudado e conhecido no âmbito da profissão sobre esta questão. Para a enfermagem que atua no cuidado direto ao cliente, faz-se necessária uma reflexão mais atenta acerca deste cuidado, com vistas a desenvolver estratégias que venham propiciar segurança para a equipe de enfermagem e clientes. A responsabilidade ética nos chama a atenção para estar revendo a formação profissional, conhecimentos e habilidades dos profissionais de enfermagem, além das condições de trabalho oferecidas nas instituições. Portanto, o objetivo do presente estudo, consistiu em analisar a produção científica da enfermagem acerca da administração de medicamentos enquanto prática clínica.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica a partir de artigos publicados em periódicos de enfermagem, acerca da temática. Este tipo de pesquisa tem como base a análise do material, através da organização e interpretação no atendimento ao objetivo da investigação⁽³⁾.

Foram consultados periódicos de enfermagem indexados na LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Saúde) e MEDLINE (Literatura

internacional em Ciências da Saúde), consulta aos periódicos de enfermagem disponíveis nas bibliotecas da Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Ceará, Universidade de Fortaleza, Escola de Saúde Pública e Associação Brasileira de Enfermagem. Verificou-se escassez de publicação pediátrica nesta temática nos periódicos consultados.

A fase de coleta de dados ocorreu no período de abril a junho de 2005. Foram consideradas todas as publicações encontradas nas revistas que abordassem o tema relacionado à administração de medicamentos, entre os anos de 1999 a 2004. Os descritores utilizados foram: *enfermagem*, *erros de medicação* e *administração de medicamentos*. Em princípio a seleção dos artigos se deu após a leitura analítica dos resumos, foram encontrados 25 artigos em 07 revistas indexadas em Qualis periódico nacional e internacional categoria A e B. Após a identificação dos artigos, foram realizadas leituras flutuantes dos textos, pois este momento consistiu em buscar conteúdos acerca da administração de medicamentos desenvolvida em enfermagem. Nesse momento foi iniciada a organização do material, em que os trabalhos foram separados e selecionados em pastas, levando-se em conta a fonte documental. A partir daí, foi possível realizar a organização segundo classificação da revista, ano, número, volume e caracterização do conteúdo do artigo, como mostra o quadro 1.

No intuito de preservar os aspectos éticos na pesquisa, optamos em manter no anonimato quaisquer dados que pudessem identificar a autoria dos artigos, denominando-as por revista 1 com os artigos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7; revista 2, com os artigos 8, 9, 10, 11, 12, 23, 14; revista 3, com os artigos 15, 16, 17, 18, 19, 20; revista, com o artigo 21, revista 5, com o artigo 22, revista 6, com o artigo 23 e a revista 7 com os artigos 24 e 25. O quadro 1 mostra a forma como os artigos foram organizados.

Em seguida procedeu-se a fase de análise do material. Optou-se pela análise de conteúdo que consiste em um conjunto de técnicas de análise de comunicação realizada através de procedimentos sistematizados e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, de indicadores quantitativos ou não, que possibilitem inferências acerca do que está em análise⁽⁴⁾. Assim, foram identificadas nesta análise o texto em sua totalidade, seguido de classificação e enumeração, segundo a presença ou ausência dos itens de sentido^(4,5).

Foram seguidos os passos recomendados que foram: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação, descritos no quadro 2. Foi realizada uma leitura mais atenta do conteúdo

Revista	Artigo	Ano	V.	N	Caracterização do Conteúdo
1	1	2004	12	5	Visão do sistema de medicação em quatro hospitais brasileiros.
	2	2004	12	3	Faz uma abordagem sobre administração de medicação e as necessidades educacionais do enfermeiro.
	3	2003	11	1	Identifica os medicamentos mais administrados em quatro unidades pediátricas, classificando as apresentações direcionadas à faixa pediátrica.
	4	2002	10	4	Identifica erros de medicação e suas implicações para o cliente e para os profissionais de enfermagem.
	5	2001	9	2	Descreve as responsabilidades jurídicas, éticas e morais do enfermeiro na terapia medicamentosa.
	6	2001	9	6	Descreve a avaliação de um <i>software</i> para administração de medicamentos à criança no processo ensino-aprendizagem.
	7	2001	9	1	Descreve a criação de um site na <i>Internet</i> que tem como foco administração de medicamentos.
2	8	2004	38	1	Descreve o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre drogas psicotrópicas.
	9	2004	38	2	Analisa o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre administração de medicamentos por via intramuscular.
		2003	37	3	Relata as vantagens e desvantagens dos cursos <i>on-line</i> sobre o tema administração de medicamentos.
	10	2002	36	1	Descreve as ocorrências de iatrogênicas com medicação e a conduta dos enfermeiros diante da situação adversa.
	11	2001	35	1	Aborda as interações medicamentosas dentro dos esquemas terapêuticos.
	12	2000	34	2	Identifica o conhecimento dos ocupacionais de farmácia sobre a administração de medicamentos intramuscular.
	13	2000	34	1	Consiste de um levantamento bibliográfico sobre erros de medicação.
14	1999	32	3	Descreve as orientações básicas na ministração de psicofármacos para os enfermeiros.	
3	15	2004	57	6	Descreve os erros de medicação ocorridos e as estratégias para prevenção de erros.
	16	2003	56	6	Apresenta as páginas eletrônicas relacionadas ao tema administração de medicamentos.
	17	2003	56	6	Faz uma abordagem sobre o conhecimento do cliente acerca da medicação prescrita na internação hospitalar.
	18	2002	55	5	Relata as vantagens e desvantagens do uso de prescrições por via eletrônica.
	19	2000	53	4	Descreve o desenvolvimento de um <i>software</i> educacional sobre a administração de medicamentos em pediatria.
	20	2000	53	3	Faz uma abordagem sobre estratégias de prevenção de erros.
4	21	2003	25	1	Enfoca a vivência do aluno no campo de estágio, desenvolvendo a prática de administração de medicação.
5	22	2001	5	1	Faz uma revisão bibliográfica acerca da administração de medicamentos.
6	23	1999	14	2	Apresenta formulários de registro para identificação de erros de medicação.
7	24	2000	30	3	Enfoca aspectos da administração de medicamentos em idosos.
	25	1999	8	2	Relata administração e monitorização dos pacientes que fazem uso de <i>interferon</i> .

Quadro 1. Organização dos artigos de enfermagem segundo a revista, ano, número, volume e caracterização do conteúdo.

manifesto, fichamentos para determinar unidades de registro através de palavras-chave, recortes de trechos importantes que manifestavam a administração de medicamentos, enquanto prática clínica de enfermagem. A partir daí, foi possível determinar a codificação dos artigos analisados.

Posteriormente, ocorreu a fase de exploração do material, que consistiu em agregar trechos codificados em busca da compreensão. Tal agregação, possibilitou construir as seguintes categorias e subcategorias: conhecimento e habilidades técnico-científicas, interação medicamentosa, conhecimento do aluno de enfermagem e conhecimento do cliente; prevenção de erros, instrumento, responsabilidade; informática, prescrição eletrônica e *software*. No quadro 2 está apresentada a forma como recortes de textos subsidiaram a formação e denominação das mesmas.

O tratamento dos dados deu-se a partir da busca dos aspectos objetivos e subjetivos contidos nas publicações de enfermagem, as opiniões e percepções dos enfermeiros acerca da prática de administração de medicamentos no âmbito da enfermagem. Esta fase consistiu em apreender conteúdos latentes, indo além do manifesto, permitindo realizar interpretações com maior aprofundamento, para atingir os significados. A interpretação foi respaldada em literatura específica⁽⁴⁾, realizando pontos de reflexão e crítica dos conteúdos estudados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos selecionados faziam referência ao processo de administração de medicamentos, desde o conhecimento e habilidades dos profissionais, formas de administração, interação medicamentosa, erros, e a informática como instrumento básico no processo do trabalho.

Verificamos que o foco de atenção das pesquisas analisadas estavam voltadas para os conhecimentos técnico – científicos que os profissionais precisam ter para estarem realizando a prática, tendo-se pesquisado acerca dos conhecimentos de alunos de enfermagem e de clientes sobre as medicações recebidas. Verificamos outrossim, atenção nas pesquisas quanto à ocorrência de erros, revelando ser uma preocupação muito presente nas pesquisas atuais, tendo forte intenção de alerta para esta questão e formas ou estratégias na prevenção de erros. A informática tem sido exaustivamente apresentada nas pesquisas, como método operacional que vem sendo introduzido nos serviços de saúde sob forma de prescrição eletrônica e produção de *software* com vistas a assegurar a qualidade da assistência prestada.

Constatou-se que os artigos analisados mostraram-se diretamente relacionadas com a prática profissional dos investigadores, seja na assistência, na vida acadêmica ou na pesquisa. Pudemos observar o envolvimento do enfermeiro com a temática dentro do contexto sociocultural determinado e uma constante movimentação para desenvolver ações que permeiam o cuidado. A

busca pela excelência tem contribuído para o aprofundamento das questões vinculadas à assistência do enfermeiro.

Conhecimento e habilidade

Nessa categoria os artigos enfocam a importância do conhecimento farmacológico, articulando teoria e prática para que a administração de medicamentos ocorra de forma adequada, durante a terapia. Apesar das deficiências em relação ao conhecimento, cabe aos profissionais buscar aprofundamento do conteúdo fornecido na graduação, uma vez que cabe ao enfermeiro a responsabilidade dentro da equipe por todo o processo. Além do papel de educador dentro da equipe, cabe à supervisão direta pelos procedimentos realizados por algum membro da equipe de enfermagem.

A administração de medicamentos é uma das práticas assistências mais executadas no cotidiano, que envolve o preparo, a técnica de administração, o acondicionamento, o acompanhamento do cliente diante das possíveis complicações clínicas e iatrogênicas ocasionadas pelo extravasamento de medicações. É um procedimento que exige do profissional conhecimento e competência, em que o enfermeiro deve ver o paciente que está recebendo a medicação não apenas do ponto de vista biológico, mas como ser que está interagindo com o profissional no momento de receber o medicamento, que é a oportunidade para a recuperação da sua saúde.

A terapia medicamentosa para os alunos da graduação, é o grande gerador de ansiedade, pelo medo de errar no preparo, na administração do medicamento, na via, ocasionando dor e sofrimento, podendo levar à morte⁽⁶⁾. Estes sentimentos emergem quando os alunos se deparam com tão imensa responsabilidade, pois naquele momento eles estão lidando com uma vida totalmente dependente de seus cuidados. Aqui vale a reflexão: *Será que os cursos de graduação em enfermagem estão preparando os alunos para assumir suas funções como profissionais?*

O preparo dos medicamentos requer destreza na execução da técnica para evitar a contaminação das soluções durante a manipulação.

As administrações por via intramuscular e intravenosa são propensas a complicações relativas a técnica. Esta tarefa requer cuidados especiais, que vão desde a lavagem das mãos antes do preparo da medicação até a administração propriamente dita, que deve ser realizada por profissionais capacitados.

A interação medicamentosa é um dos assuntos complexos dentro da administração de medicamentos, pois requer aprofundamento nas bases farmacológicas das medicações utilizadas. No cenário nacional existem cerca de 1.500 fármacos com aproximadamente 5.000 nomes comerciais, com 20.000 formas de apresentações farmacêuticas diferentes⁽⁷⁾. É importante que o enfermeiro dentro da unidade hospitalar mantenha-se, atualizado com as medicações utilizadas rotineiramente, a fim de conhecer as drogas incompatíveis,

Categories	Subcategorias	Recortes de textos
Conhecimento e habilidade técnico-científicos	Administração de medicamentos	<p><i>Para administrar um medicamento com segurança e eficácia, o enfermeiro deve conhecer a ação do mesmo no organismo, métodos e vias de administração e eliminação, reações colaterais, dose máxima e terapêutica, efeitos tóxicos, além do conhecimento da técnica de administração e do cliente (revista2; artigo 10).</i></p> <p><i>A alusão frequente ao músculo deltoide denota o desconhecimento deste como o local menos indicado para a aplicação de injeções (revista 2; artigo 12).</i></p> <p><i>Assim, a atividade prática, compreendida como o cerne da educação profissional, vai sedimentar os conhecimentos adquiridos e desenvolver valores profissionais (revista 4; artigo 21).</i></p> <p><i>O conhecimento do cliente sobre sua medicação, através da orientação fornecida por enfermeiros, vem sendo apresentado como uma das soluções para que os erros possam ser minimizados (revista 3; artigo 17).</i></p>
	Interação medicamentosa	
	Conhecimento do aluno Conhecimento do cliente	
Prevenção de erros	Instrumento	<p><i>É preciso que as instituições apresentem diante da ocorrência de erros, instrumentos de avaliação dos mesmos elaborados com o propósito de direcionar as medidas preventivas, administrativas, orientando o profissional (revista 7; artigo 25).</i></p> <p><i>O enfermeiro, para administrar medicamentos com segurança, eficiência e responsabilidade, deve conhecer o paciente (revista 3; artigo 17).</i></p>
	Responsabilidade	
Informática	Prescrição eletrônica	<p><i>As prescrições eletrônicas são redigidas através de um sistema, segundo um modelo de disposição de dados (revista 3; artigo 18).</i></p> <p><i>A avaliação é um processo contínuo e que nunca estará completo. Após o término de um software educacional e sua disponibilização de uso, o feedback dos usuários pode fornecer idéias para a melhorias que poderiam ser incorporadas em versões subsequentes do programa (revista 1 ; artigo 6).</i></p>
	Software	

Quadro 2. Demonstrativo das categorias e subcategorias elaboradas a partir da análise dos artigos de enfermagem.

que formam cristais e culminam com a obstrução dos catéteres centrais.

Com o aumento das doenças crônicas como as cardiovasculares, o uso de esquemas terapêuticos, com associação de várias medicações, com a finalidade de melhorar a eficácia dos medicamentos, têm sido uma estratégia utilizada dentro dos serviços de saúde. Todavia, deve-se ressaltar que a composição química destas substâncias, pode reagir entre si causando efeitos orgânicos indesejados ou iatrogênicos.

Para os enfermeiros, que são responsáveis pelo aprazamento das prescrições medicamentosas, faz-se necessário um aprofundamento acerca das medicações utilizadas dentro do serviço, pois a execução cabe a equipe de enfermagem, que na maioria das vezes desconhece as possibilidades de interação medicamentosa.

Prevenção de erros

A abrangência das questões éticas que envolvem a prevenção de falhas na administração de medicação, remete-nos a uma reflexão mais ampla, pois se sabe que o enfermeiro é responsável por todas as etapas do processo que envolve a administração de medicamentos, realizada por algum membro da equipe de enfermagem. A administração de medicamentos é uma das responsabilidades mais sérias que pesam sobre o enfermeiro e equipe de enfermagem que se encontra a ele subordinada. Vai além da execução mecânica da tarefa, requer discernimento e compromisso profissional^(2,8).

Na maioria das instituições ocorre a subnotificação por falta de supervisão, por medo de represálias ou punições que possam ocorrer. Este fato é um agravante que dificulta a identificação e as possíveis intervenções para melhoria da prática.

Somente com a identificação sistemática de erros, pode-se desenvolver atividade com ênfase na educação para a modificação de uma prática⁽⁹⁾. O registro do erro deve ser a primeira atitude de um profissional após a ocorrência do erro⁽¹²⁾. Todavia, pelo medo de medidas disciplinares incoerentes, os erros muitas vezes são omitidos. Os erros só serão reduzidos mediante um processo contínuo de educação em serviço.

Dentre as estratégias de prevenção, citam-se as prescrições eletrônicas, que têm por objetivo facilitar a compreensão da prescrição; o papel do farmacêutico na dispensação dos medicamentos; a criação de um relatório de erros não com caráter punitivo, mas educador e um serviço de educação continuada para capacitar os profissionais de enfermagem que se encontram no final do processo de administração de medicamentos^(9,11). Na prática para reduzir as complicações o enfermeiro deve supervisionar as atividades executadas pelos membros da equipe, uma vez que o acesso às prescrições informatizadas não fazem parte do contexto de todas as instituições hospitalares.

A partir das leituras reflexivas, pudemos perceber a dimensão do procedimento para a equipe de enfermagem e cliente que está sujeito o risco de erros em todo o processo de administração de medicação. O enfermeiro é responsável pela supervisão em todas as etapas do processo que vai desde o aprazamento até a administração da medicação nas unidades de saúde. Minimizar estes erros representa um desafio para a equipe profissional que atua diretamente prestando cuidado ao cliente.

A informática

A tecnologia nos últimos anos, tem contribuído para a melhoria da qualidade da assistência. Com o surgimento da *Internet*, o acesso às informações tem contribuído para a difusão das informações e do conhecimento dentro do nosso contexto cultural. A partir do desenvolvimento de um site em administração de medicação com informações específicas, disponibilizadas para os profissionais da saúde, alunos dos cursos de enfermagem, medicina, farmácia, professores, além do público em geral⁽¹³⁾.

A informática tem permitido aos profissionais o desenvolvimento de *software* educacional como estratégias para melhoria do processo ensino-aprendizagem. Na pediatria foi desenvolvido um *software* educacional intitulado "A criança e o medicamento" como recurso para o ensino de enfermagem^(12,13).

A produção de cursos *on-line* sobre administração de medicamentos, é

outro aspecto que deve ser considerado para a formação dos profissionais à distância. Nesse contexto a educação se coloca como um processo educativo, onde aprendizagem se dá por meio de recursos tecnológicos sem a presença de professores e alunos em sala de aula. Apesar das vantagens como a flexibilidade, maior acesso às informações, aprendizagem independente e melhoria das habilidades no computador as desvantagens se sobrepõem, pois o acesso à *Internet* ainda é para um grupo pequeno dentro da sociedade; ocorre o distanciamento dos discentes e docentes e ocorre o aumento na demanda de tempo^(11,14).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A administração de medicamentos é uma prática clínica relevante para os profissionais da enfermagem, que prestam cuidados ao ser humano em situação de adoecimento.

A partir deste trabalho, deparamo-nos com uma produção significativa em periódicos nacionais, apesar da dificuldade encontrada para obtenção dos artigos. Os erros envolvendo a terapia medicamentosa têm sido alvo dos pesquisadores em decorrência dos riscos a que expõem os clientes dimensão dos riscos. Tal aspecto mostra que os profissionais de enfermagem estão envolvidos e comprometidos em encontrar formas que visem à melhoria da qualidade de assistência prestada. Com isto outros aspectos começam a ser abordados como a criação de *softwares* para incrementar a assistência prestada.

Consiste em processo dinâmico, que requer avaliação para implementação de programas educacionais junto à equipe de enfermagem. Enquanto prática clínica na busca pela excelência da qualidade prestada, destacamos a importância do homem como ser holístico dentro de uma visão do todo. No levantamento bibliográfico, não foram encontrados periódicos que abordassem questões envolvendo avaliação clínica de enfermagem durante a terapia medicamentosa. Vale ressaltar que as publicações na área da pediatria e da neonatologia são escassas.

No âmbito da tecnologia, observamos que a produção sobre a temática administração de medicamentos tem englobado os mais variados aspectos no processo teórico-prático, enquanto que a busca pelo homem holístico, visando todo o contexto de integridade durante o processo de administração de medicamentos tem sido pouco explorada. A propagação das informações por via *on-line*, tem favorecido a difusão do conhecimento no campo profissional, apesar de não existir uma seleção rigorosa do material que circula.

Constatamos, que os artigos acerca de erros de medicação se destacaram. Isto mostra a preocupação dos autores com o conhecimento da terapia medicamentosa, pois a prevenção dos erros é a única forma de não colocar em risco a vida do cliente. Cabe ao profissional de enfermagem a busca pela qualificação para soluções de problemas que repercutam nas condições de saúde, cura e qualidade de vida do ser humano. a busca pelo homem holístico.

Observamos que as produções científicas versam sobre uma diversidade de situações que ocorrem no campo de atuação da equipe de enfermagem, no entanto, para que a prática profissional seja realizada numa perspectiva de cuidado clínico de enfermagem, faz-se necessário que o enfermeiro junto a sua equipe de trabalho desenvolva a prática de administração de medicamentos indo além da aquisição de conhecimentos técnico científico de farmacologia, semiologia e semiotécnica, além do desenvolvimento da informática com prescrições eletrônicas para melhor operacionalizar o processo no trabalho com segurança e prevenção de erros.

Pontuamos aqui, a necessidade do despertar para as questões éticas acerca desta prática, não somente no que tange aos direitos e deveres de clientes e profissionais envolvidos, mas principalmente como cuidado clínico a pessoas em crise, que precisam ser ouvidas e percebidas, seja no silêncio ou no desabafo, verbal ou expressado, pelos seus sentimentos na dor, esperança, desesperança, enfim, considerando-o como ser humano, pois esta prática proporciona a possibilidade de interação da enfermagem com o cliente e família, expressando uma prática clínica de enfermagem quando fundamentada na interação entre pessoas.

REFERÊNCIAS

1. Rangel, SM e Cassiani, SHDB. Administração de medicamentos injetáveis por via intramuscular: conhecimento dos ocupacionais de farmácias. *Rev Esc Enferm USP* 2000; 34(2): 138-44.
 2. Coimbra, JAH, Cassiani, SHB. Responsabilidade da enfermagem na administração de medicamentos: alguma reflexão para uma prática segura com qualidade de assistência. *Rev Latino-am Enfermagem* 2005; 9(2): 56-60.
 3. Pimentel, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. *Cadernos de Pesquisa* 2001; (114): 179-95.
 4. Bardin L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa (POR): Edições 70; 1977.
 5. Assis MMA, Jorge MSB. *Método de análise em pesquisa qualitativa em saúde*. Feira de Santana (BA): UEFS; 2003.
 6. Carvalho MDB, Velsechi ASS, Pelloso SM. Administração de medicamentos: a vivência dos alunos em seu primeiro estágio. *Acta Scientiarum Health Sciences* 2003; 25(1): 13-8.
 7. Secoli SR. Interações medicamentosas: fundamentos para a prática clínica de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP* 2001; 35(1): 28-34.
 8. Padilha KG, Kitahara PH, Gonçalves CCS, Sanches AL. Ocorrências iatrogênicas com medicação em unidade de terapia intensiva: condutas adotadas e sentimentos expressos pelos enfermeiros. *Rev Esc Enferm USP* 2002; 36(1): 50-7.
 9. Carvalho VT, Cassiani SHB. Erros na medicação e consequências para profissionais de enfermagem e clientes: um estudo exploratório. *Rev Latino-am Enfermagem* 2002; 10(4): 523-9.
 10. Chiericato C, Cassiani SHB, Carvalho VT. Instrumento de registro dos erros nas medicações segundo a revisão da literatura. *Acta Paul Enferm* 2001; 14(2): 79-90.
 11. Cassiani SHDB, Benfati FBS, Dias DC, Zem-Mascarenhas SH, Zanetti ML. Desenvolvimento de um curso on-line sobre o tema administração de medicamentos. *Rev Esc Enferm USP* 2003; 37(3): 44-53.
 12. Silva FB, Cassiani SHDB, Zem-Mascarenhas SH. A Internet e a enfermagem: construção de um site sobre administração de medicamentos. *Rev Latino-am Enfermagem* 2001; 9(1): 116-22.
 13. Zem-Mascarenhas SH, Cassiani SHDB. A criança e o medicamento: software educacional sobre administração de medicamentos em pediatria. *Rev Bras Enferm* 2002; 53(4): 499-507.
 14. Zem-Mascarenhas SH, Cassiani SHB. Desenvolvimento e avaliação de um software educacional para o ensino de enfermagem pediátrica. *Rev Latino-am Enfermagem* 2001; 9(6): 13-8.
-